



# 1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Oficina Mitos E Verdades Sobre O Aleitamento Materno: Um Relato De Experiência

**Autores:** FLÁVIA VIANA DE PAULA (MEAC); TATIANA GOMES DE AMORIM MENEZES (MEAC); HELIANE DOS SANTOS SILVA BRITO (MEAC); MARIA ROSELISE BEZERRA SARAIVA (MEAC); ELENITA CANDIDO DE SOUZA (MEAC); IVANA CRISTINA VIEIRA DE LIMA (UFC)

**Resumo:** Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma oficina sobre aleitamento materno realizada em uma unidade de médio risco canguru (UCINCA) de um hospital público de Fortaleza-Ceará. Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em outubro/2016 com três mães internadas na UCINCA. A oficina foi conduzida por uma enfermeira do setor e consistiu em um momento de discussão sobre os mitos e verdades relacionadas ao aleitamento materno, com trocas de informações científicas de forma descontraída e informal. Os mitos/verdades sobre aleitamento materno foram: O leite materno pode ser congelado? A alimentação da mãe reflete no leite? Quando a mãe produz muito leite, a doação pode interferir na amamentação do filho? Algumas mães produzem leite mais fraco; Se a mãe não estiver com muito leite, pode deixar outra mulher amamentar o seu filho; As fórmulas atuais são quase como o leite materno; Mamadeira e chupeta interferem no aleitamento; Estresse e nervosismo podem atrapalhar a produção do leite; A compressa de água quente ajuda na situação do leite empedrado. As questões eram lidas pela facilitadora e cada participante respondia com o auxílio de uma plaquinha. O conteúdo apresentado teve como base um material do site do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Conclusão: A oficina sobre aleitamento materno oportunizou o esclarecimento de dúvidas a partir de uma estratégia lúdica que explorou os conhecimentos prévios e as necessidades de informação do ponto de vista das próprias mães. Salienta-se a importância da atenção individualizada do enfermeiro às mães hospitalizadas UCINCA, com reforço para ações de educação em saúde direcionadas à promoção do aleitamento materno efetivo.